

# portfólio



Paula Villa Nova

## Exibições

- 2022 » nov | Exibição "Fluídos - uma retrospectiva" | Casa 4 Ventos | Curitiba
- 2022 » mai | Instalação "Autofagia da dúvida" | Devir pandêmico | Salão Vermelho de Artes Degeneradas | Ateliê Sanitário | Rio de Janeiro
- 2019 » nov | Ensaio sobre o Poder | Instalação | Mostra Corpo-Território | Galeria Q-Traz | Rio de Janeiro RJ
- 2018 » set | Instalação Placenta Machina | Castelinho do Flamengo | Projeto Incômodos | coletiva | Rio de Janeiro RJ
- 2018 » Jun | Fluideiras | Festival de bandeiras | Projeto Paulo Branquinho | Exposição coletiva - entorno do CCBB | Rio de Janeiro RJ
- 2017 » mai | Obra "Bisonte" | Bison Caravan | Residência e exposição coletiva | Galeria Despina | Rio de Janeiro RJ
- 2016 » ago | Brasil Engavetado | Coletiva de residentes | Galeria Olho da Rua | Rio de Janeiro RJ
- 2016 » jul | Brasil Engavetado | Coletiva | Casa França-Brasil | Rio de Janeiro RJ
- 2014 » nov | A seiva | coletiva | Forum de desing | Centro de Arte Maria Teresa Vieira | Rio de Janeiro RJ
- 2014 » mar | DASPU em Exibição | Mostra individual e desfile | Centro de Arte Maria Teresa Vieira | Rio de Janeiro RJ
- 2013 » set | Esse veio da seiva | Individual | Centro de Arte Maria Teresa Vieira | Rio de Janeiro RJ
- 2010 » abr | Costura no Trânsito | Ocupação Individual | Casa das Caldeiras | São Paulo SP
- 2009 » abr | Entuliê | coletiva | Casa das Caldeiras | São Paulo SP
- 2006 » set | Alberto de Pano | Coletiva Desabar - 100 anos de Santos Dumont | Sesc da Esquina | Curitiba PR
- 2006 » jan | Eco • fertilidade e maternidade | Individual | Galeria Beto Batata | Curitiba PR
- 2005 » abr | Mostra Costura no Trânsito de Arte Vestível | Individual | Sesc da Esquina | Curitiba PR
- 2004 » abr | Mostra Costura no Trânsito de Arte Vestível | Individual | Galeria Park Shopping Barigui | Curitiba PR

## Fluidos - uma retrospectiva

Instalação

2022  
Exibição  
Casa 4 Ventos  
Coletiva  
Curitiba





## Autofagia da dúvida

### Instalação

Papéis com fotografias e desenhos do processo de fotoarte pendurados numa trama de fio vermelho que desaguam numa bacia de tinta vermelha que é resultado da performance de mesmo nome.

2022  
Devir Pandêmico  
Salão Vermelho de Artes Degeneradas  
Ateliê Sanitário  
Coletiva  
Rio de Janeiro



Devastações remanescentes  
Desejo articulado  
Linha prematura  
Tons no devaneio  
Geografias de ideias  
Ebulição desordenada  
Tudo e nada

Um devir pandêmico.





## Ensaio sobre o poder

### Instalação

Papéis com fotografias e desenhos do processo de fotoarte pendurados numa trama de fio vermelho que desaguam numa bacia de tinta vermelha que é resultado da performance de mesmo nome.

2019

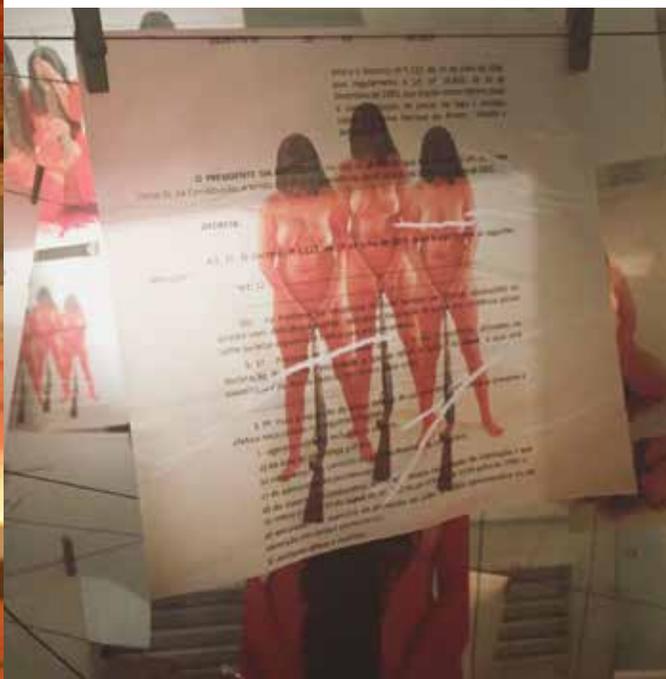
Mostra Corpo-Território

Galeria Q-Traz

Rio de Janeiro RJ

*"Sobre a cegueira que emerge dessa era desconecta. Dentro desse invólucro machina existe resistência. A bala que explode as vísceras não cala a boca exposta, aberta cheia de formiga. A buceta solta fluidos de amor e paz, os mamilos, famigerados vilões da beleza feminina, riscados pela censura brutal da era de neandertal, estão aqui, presentes e gritam liberdade e respeito. A violência não sufocará, com saco plástico de supermercado extra, as bocas da consciência. aqui é tempo de transformação. existe revolução sem sangue?"*





Diante a forma, é nas minhas curvas que me reconheço, absoluta dentro do meu desejo, ser é apenas mais um endereço. Fora do obsoleto, nadando em águas cores, nesse vermelho blood eu me aceno. Eis aqui uma carne de maçã depurada, lambuzada em tinta óleo, espátula, corte estilete. De minha alma, só verdade e contentamento... é nesse devaneio que me reinvento.



## Placenta Machina

### Arte Textil | Instalação

Tecidos e formas de croch, linhas, fios e impressão de fotografia do processo de pesquisa da obra.

2018  
Castelinho do Flamengo  
Projeto Incômodos  
Coletiva | Rio de Janeiro RJ

Tudo que vibra e emerge da mulher enquanto amor, sexo, descoberta e brutalidade. Uma investigação sobre a liberdade, o respeito, o devaneio, o desejo e o cuidado. Desdobramentos enquanto útero e placenta vida, dialogo sobre o que é central, caótico e cósmico. As conexões do desejo enquanto movimento, não o gestual apenas, o movimento dos dias, da época, do que é maior e verso nas simbioses diárias de cada umx, do que sentimos e conectamos, da mudança entranhada, da convicção de que algo urgente precisa transbordar.

Da inspiração, da vontade e do tempo, um vácuo na boca do estômago.





## Meu corpo. Minha bandeira

### Arte Textil

Bandeirolas da série "Pontos Fluidos"  
Tecido, cristal, fios e crochê sobre brim | 40x50cm

2018  
Fluideiras  
Festival de bandeira  
Projeto Paulo Branquinho  
Exposição coletiva - entorno do CCBB  
Rio de Janeiro RJ

Desejo, movimento, êxtase, delírio e orgasmos múltiplos. Daqui-  
lo que é mais Sagrado e fluido | Obras para a Instalação "Viva São  
João", na Rua da Arte | FESTIVAL DE BANDEIRAS | Rua Visconde  
de Itaboraí e Trav. Tocantins, junto ao @ccbbrj @casafrancabrasil  
e @centroculturalcorreios





# Bisonte

## Arte Textil

Formas feitas de tecido, couro, linhas e cordas que sobrepostas formam um "Bisonte"

2017

Bison Caravan

Residência e exposição coletiva

Galeria Despina

Rio de Janeiro RJ

Penetrar paisagem inóspita, pisar chão pedregoso, permitir que a floresta a consuma, permitir-se alimento para os animais, encarar o lobo, olho no olho, vislumbrar suas presas, a saliva escorrendo, e nua fitá-lo sem medo, sem medo, sem medo. A selva é densa, não se pode correr, é preciso pisar as pedras pontiagudas, as árvores hoje mortas, rasgar-se o chão, os espinhos, esses sempre espinhos. Sem cabeça, percorrendo a escuridão, a neblina, fastigando-se sem fina a mesma paisagem, procurando o fim da maldição, mas ela nua, não mata, em seu ventre congelado, armazena vida, gera arte, toda dor, todo espinho, todo frio, todo medo, tudo que sangra da mulher nasce como obra, tudo que renasce da mulher transforma, não há mais floresta cinza, não mais concreto morto, o chão não é o mesmo, nem ela, nem o lobo, a obra é mais forte, mais vida, tão cor quanto a placenta que a incubou, impossível dentro dela não se revirar, impossível diante dela o silêncio, e o corpo performance é pra lembrar que a gestação é constante, que há terremoto ali dentro, de força incalculável, que estremece, que estremecerá. Diferente da outra história, a do cavaleiro, a maldição da mulher parece nunca ter fim, a da artista tenho certeza, não. Quando olho para a artista não sei o que estou vendo, se pompéia ou vesúvio. É preciso gritar, é preciso gritar-se, é preciso criar, é preciso criar-se. Sem medo, sem medo, sem medo"





## Brasil engavetado

Arte Textil

Série "Seivas e Tessituras"  
Gavetas de madeira, formas em tecido, corchê, aviamentos,  
linhas e cordas | 130x160cm

2016  
Casa França-Brasil  
Coletiva | Rio de Janeiro RJ

Ser tessitura  
Estar preso e condicionado a realidade insuficiente  
e carnavalesca das formas, onde o caos e o desvario  
momentaneos se organizam e tecem organismos vibrantes,  
coloridos e amorosos.





## A seiva bruta

Instalação

fios de tecidos, objetos e plantas

2014  
Forum de desing  
Centro de Arte Maria Teresa Vieira  
Rio de Janeiro RJ

*"O trançado a m a r rotado  
o tec i d o industrializado  
organizado e reu t i l i z a d o  
de um r e s t o objeto  
re i n v e n t o u m a l u a  
e m e i n v e n t o s e i v a bruta"*





## Daspu em exibição

### Arte Textil

Instalação de arte vestível  
Desfile de corpos com as obras

2014  
Mostra individual e desfile  
Centro de Arte Maria Teresa Vieira  
Rio de Janeiro RJ







## Esse veio da seiva

### Arte Textil

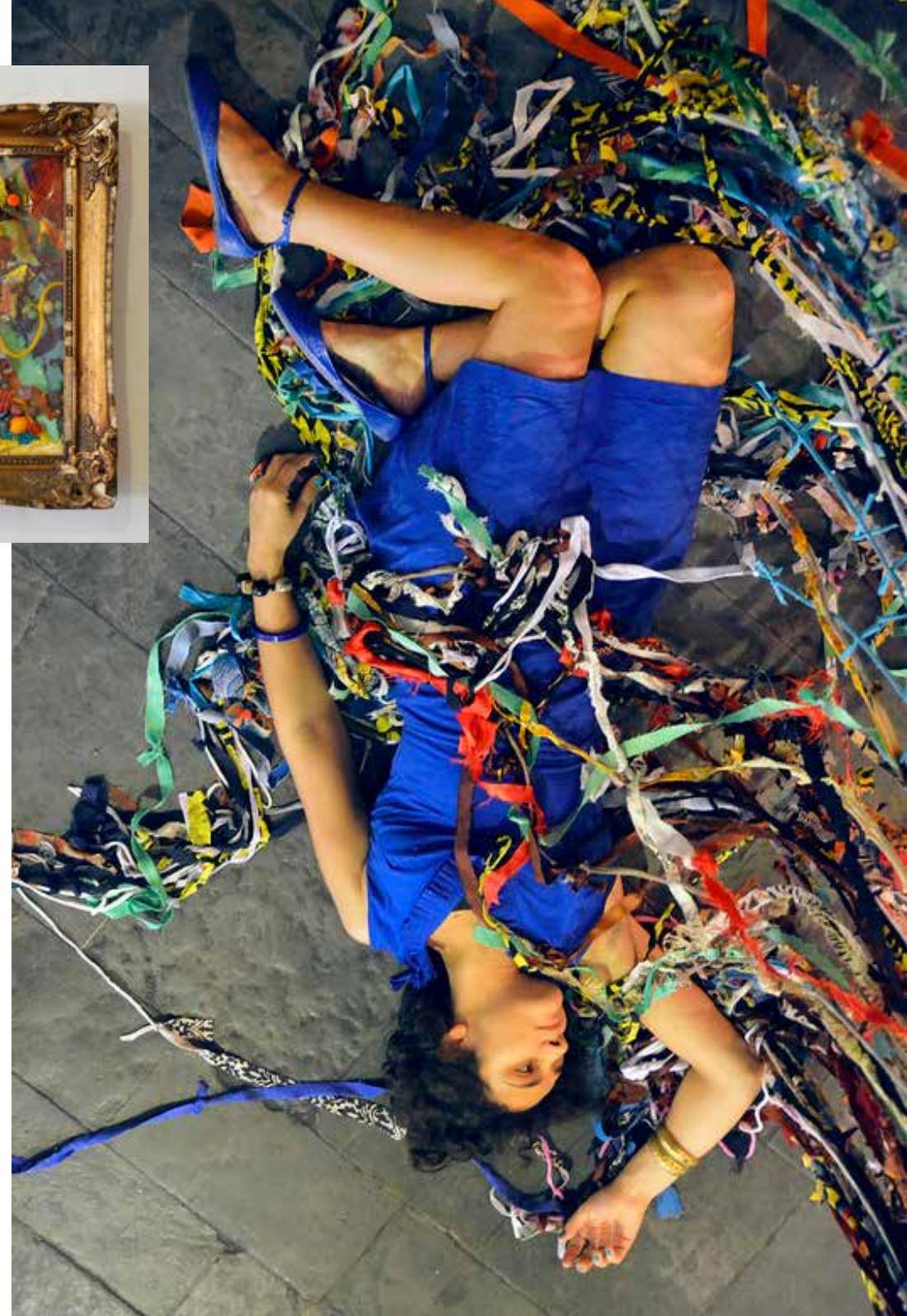
Formas feitas de tecido, couro, linhas e cordas que sobrepostas formam um "Bisonte"

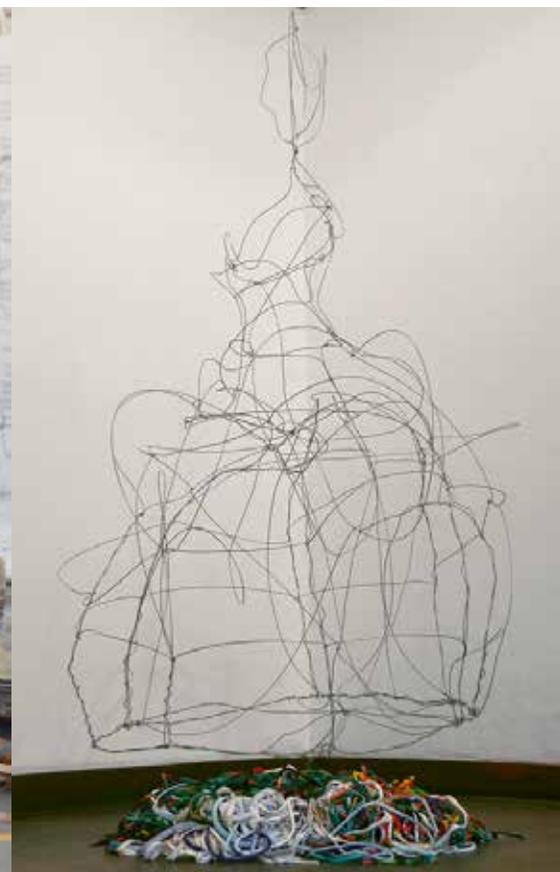
2013  
Centro de Arte Maria Teresa Vieira  
Individual  
Rio de Janeiro RJ



A ação, o gesto, o corpo da instalação a partir da interpretação de um estado de visão de mundo, coletivo ou não, um universo íntimo, que é a artista, em fantasia, em estado de espírito, como um fio condutor e gerador da percepção.

A relação entre o corpo humano e a indumentária, de forma desconstruída, revela um desejo inconsciente de transposição da realidade, uma escultura de arame também existe enquanto pintura, a forma em suas diversas possibilidades de representação.

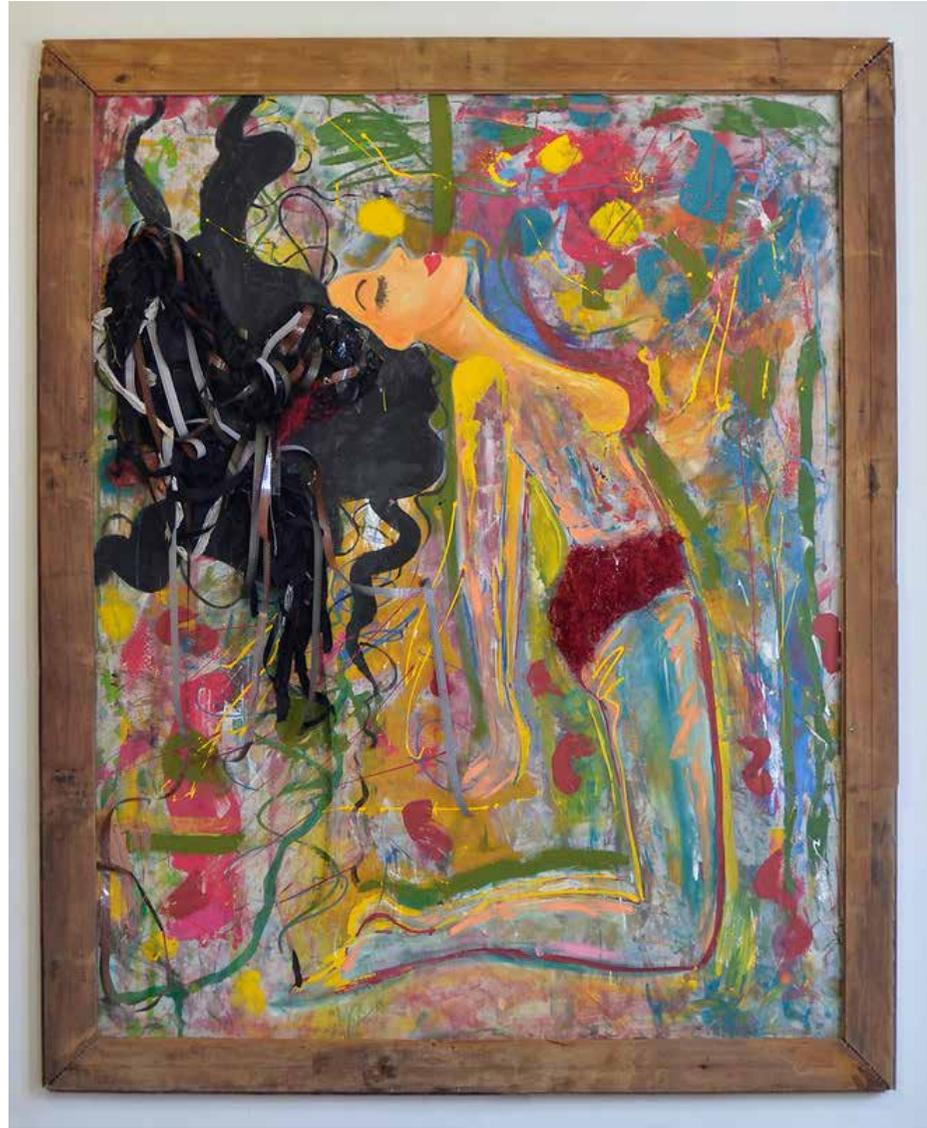




O trabalho acontece como uma ruptura do espaço, saindo de sua forma plana para a forma tridimensional, simbolizando um tempo de passagem.

A mistura de linguagens e de técnicas utilizadas pela artista revela ainda uma preocupação constante em se auto reciclar, se modificar, uma forma de conexão da artista com a obra, a loucura de ser e estar relacionado com a forma, se enxergar como parte integrante da obra. A Seiva que conduz toda a instalação torna-se elemento. O que ela carrega nesse corpo que se manifesta?

Uma instalação para se transformar, modificar, enlouquecer, desconectar, morrer e ressuscitar, um isolamento entre você e o mundo.

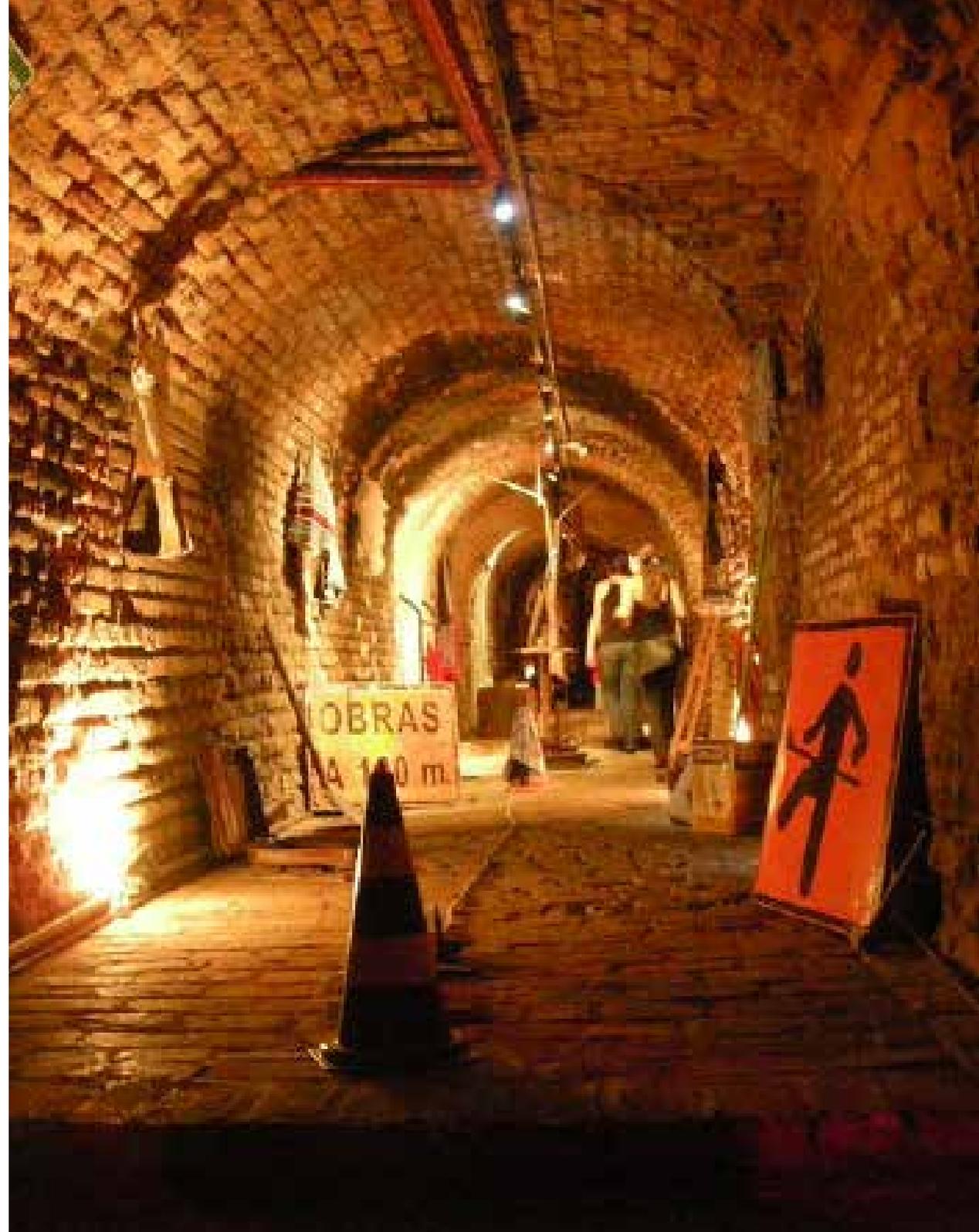


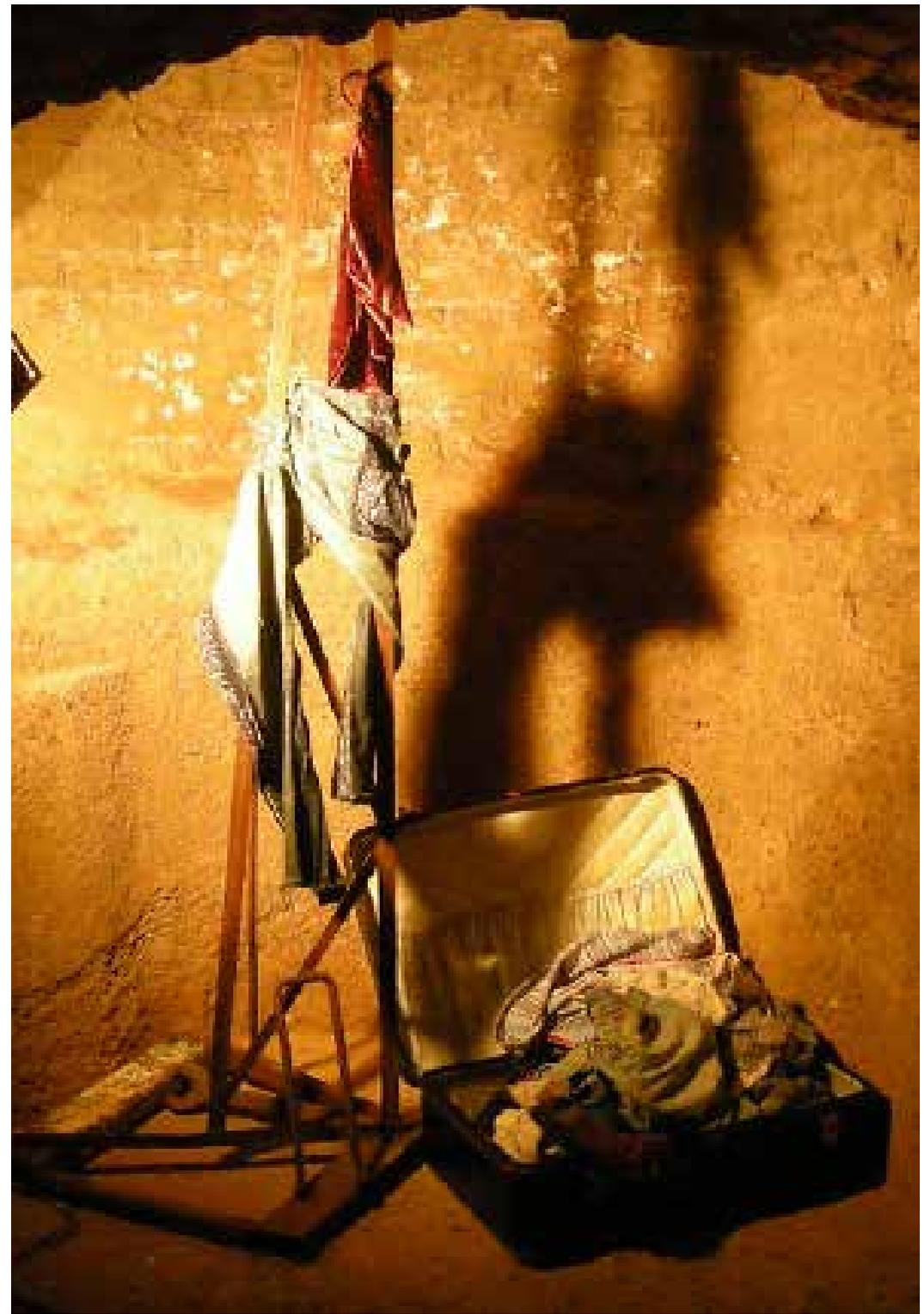
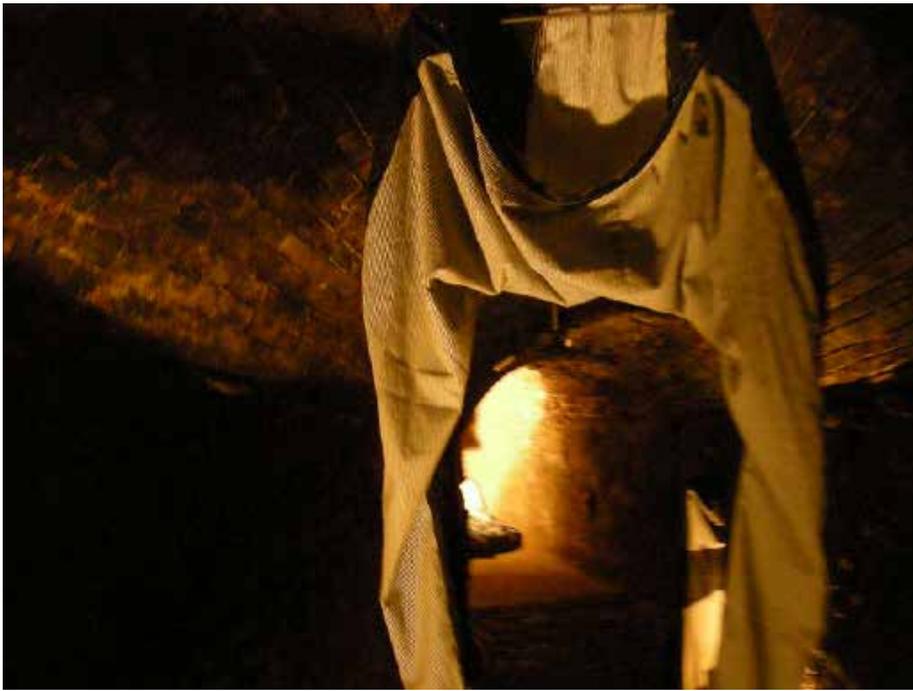
## Costura no Trânsito

Arte Vestível | Instalação

Esculturas de sucata, vestidas com roupas feitas com tecidos reutilizados.

2010  
Ocupação C.U.R.T.A  
Casa das Caldeiras  
São Paulo SP





## Entuliê

### Instalação

Montagem do ateliê da artista na Casa das Caldeiras

2009

Casa das Caldeiras  
São Paulo SP





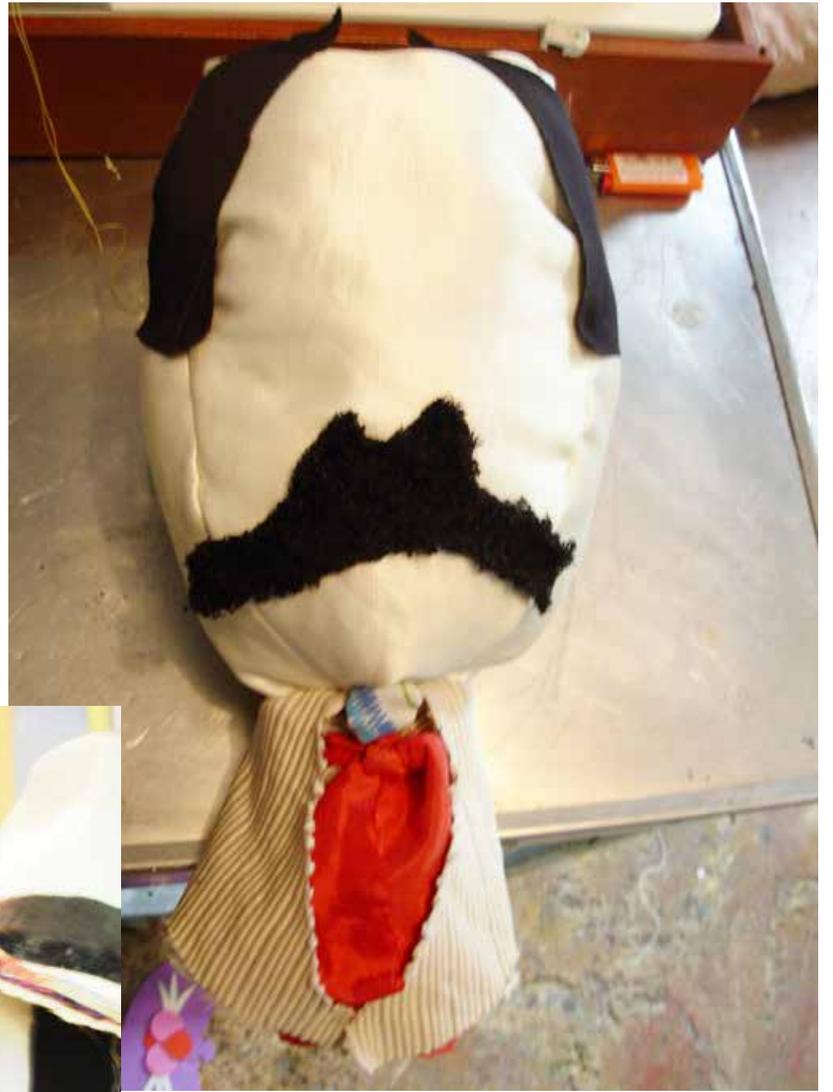
## Alberto de Pano

### Arte Textil

Boneco de Santos Dumont com retalhos de tecidos interferindo no chapéu que foi a marca registrada do aviador.

2006  
Coletiva Desabar  
100 anos de Santos Dumont  
Sesc da Esquina  
Curitiba PR





## Eco - fertilidade e maternidade

Pinturas

Pinturas em suporte de compensado de tamanhos variados.



2006  
Individual  
Galeria Beto Batata  
Curitiba PR



## Mostra Costura no Trânsito

Arte Textil

Esculturas de sucata, vestidas com roupas feitas com tecidos reutilizados.

2005  
Individual  
Sesc da Esquina  
Curitiba PR



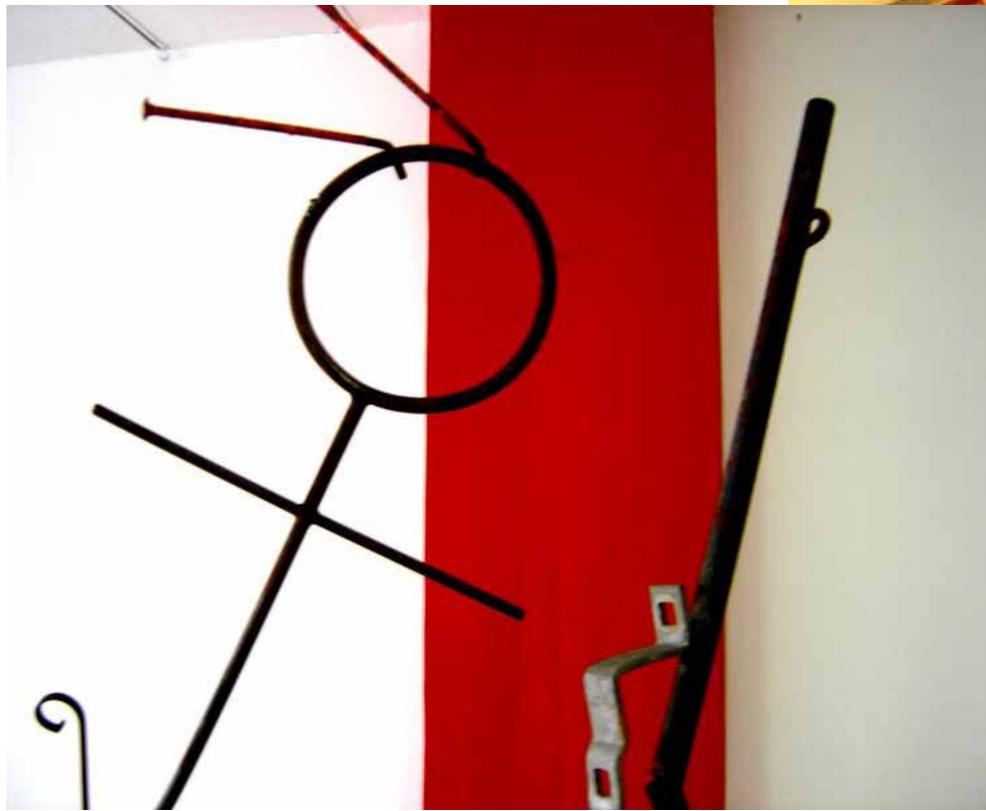


## Mostra Costura no Trânsito

Arte Textil

Esculturas de sucata, vestidas com roupas feitas com tecidos reutilizados.

2004  
Individual  
Galeria Park Shopping Barigui  
Curitiba PR





## Performances

- 2023 » mar | o tempo . a linha . o objeto | MAC PR - Praça Santos Dumont | Equinócio de Outono | Curitiba PR
- 2022 » mai | Desenrolaí | Performance para o Salão Vermelho de Artes Degeneradas | Ateliê Sanitário | Rio de Janeiro RJ
- 2019 » nov | Ensaio sobre o Poder | Performance Mostra Corpo-Território | Galeria Q-Traz | Rio de Janeiro RJ
- 2019 » nov | Pedaco de Carne | Performance | Espaço Apis - AR | Rio de Janeiro RJ
- 2019 » abr | Ensaio sobre o Poder | Performance | Centro de Arte Maria Teresa Vieira | Rio de Janeiro RJ
- 2018 » set | Pedaco de Carne | Performance Sarau Mulamba | Banda Mulamba | Curitiba PR
- 2018 » jun | Ventre Presente | Performance | Espaço Favela Hype | Rio de Janeiro RJ
- 2017 » nov | Um corpo no tempo | Performance Comuna Intergalática | Observatório do Valongo | Rio de Janeiro RJ
- 2017 » out | in pontus fluidos | Performance | Fil Festival | Centro Cultural dos Correios | Rio de Janeiro RJ
- 2017 » mai | Sagrado Feminino | Performance Bison Caravan | Galeria Despina | Rio de Janeiro RJ
- 2017 » fev | Sagrado Feminino | Performance | Bienal do Pilarzinho - Ateliê Dach | Curitiba PR
- 2016 » jul | o tempo . a linha . o objeto | Performance | Pavilhão Casa França-Brasil | Rio de Janeiro RJ
- 2015 » mai | o tempo . a linha . o objeto | Ocupação Tiradentes Cultural | Praça Tiradentes | Rio de Janeiro RJ
- 2014 » mar | Corpo Livre | Performance DASPU | Centro de Arte Maria Teresa Vieira | Rio de Janeiro RJ

# Desenrolai

Performance

2022  
Salão Vermelho de  
Artes Degeneradas  
Ateliê Sanitário  
Rio de Janeiro RJ



## Ensaio sobre o poder

Performnace

2019  
Mostra  
Corpo-Território  
Galeria Q-Traz  
Rio de Janeiro RJ

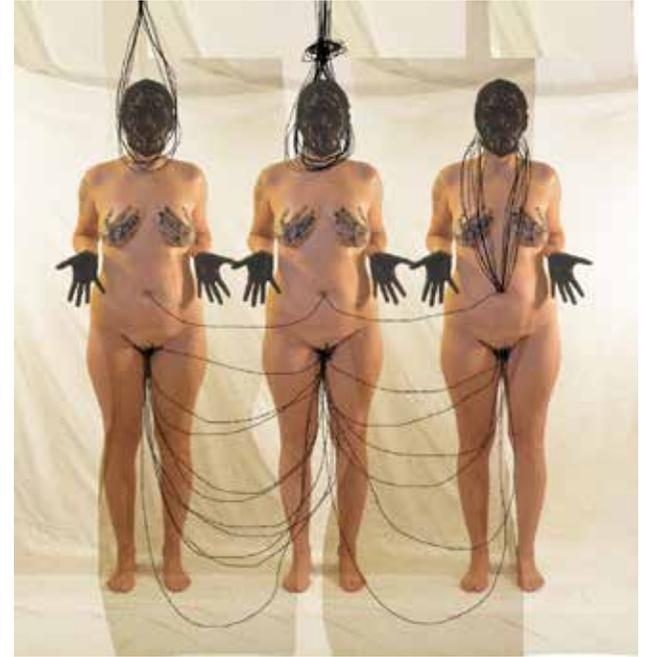


*"Sobre a cegueira que emerge dessa era desconecta. Dentro desse invólucro machina existe resistência. A bala que explode as vísceras não cala a boca exposta, aberta cheia de formiga. A buceta solta fluidos de amor e paz, os mamilos, famigerados vilões da beleza feminina, riscados pela censura brutal da era neandertal, estão aqui, presentes e gritam liberdade e respeito. A violência não sufocará, com saco plástico de supermercado extra, as bocas da consciência. aqui é tempo de transformação. existe revolução sem sangue?"*











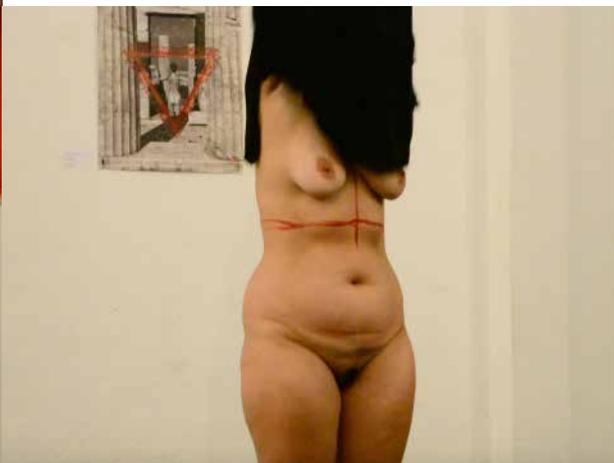
## Pedaço de carne

Performance

2019  
Espaço Apis - AR  
Rio de Janeiro RJ

Tudo que vibra e emerge da mulher enquanto amor, sexo, descoberta e brutalidade. Uma investigação sobre a liberdade, o respeito, o devaneio, o desejo e o cuidado. Desdobramentos enquanto pedaço de carne, dialogo sobre o que é central, caótico e cósmico. As conexões do desejo enquanto movimento, não o gestual apenas, o movimento dos dias, da época, do que é maior e verso nas simbioses diárias de cada umx, do que sentimos e conectamos, da mudança entranhada, da convicção de que algo urgente precisa transbordar. Da inspiração, da vontade e do tempo, um vácuo na boca do estômago.





# Um corpo no tempo

Performance

2017  
Comuna Intergalática  
Observatório do Valongo  
Rio de Janeiro RJ





## Sagrado feminino

### Performance

2017  
Bison Caravan  
Galeria Despina  
Rio de Janeiro RJ

A performance trata de liberdade, reconhecimento e tempo. Vibrante, caótica e perturbadora, a conexão com o ambiente cria um meio imagético de interação, mutante, progressivo e efêmero. A seiva é o elemento simbólico, tem ligação direta com as energias naturais do sagrado feminino.

Sobrevivendo aos medos e angustias do dia-a-dia, me transformo em veículo urgente de manifestação. É impossível, passar incólume a tudo que afeta o sexo feminino nas questões sociais, políticas, religiosas e culturais. No "Espaço de Reconhecimento", a placenta que protege e alimenta o ventre, é a mesma que escancara que liberta dos constrangimentos a representação do corpo feminino no mundo. Processo de degradação de si mesmo, loucura, obsessão, sensação de morte... Uma performance para se transformar, modificar, enlouquecer, desconectar, imergir e ressuscitar.

Placenta, ovário, vísceras, tudo que me sensibiliza, bate nas entranhas, onde me completo e me conecto com o meu Sagrado e o meu Feminino."





## Sagrado feminino

Performance

2017  
Bienal do Pilarzinho  
Ateliê Dach  
Curitiba PR

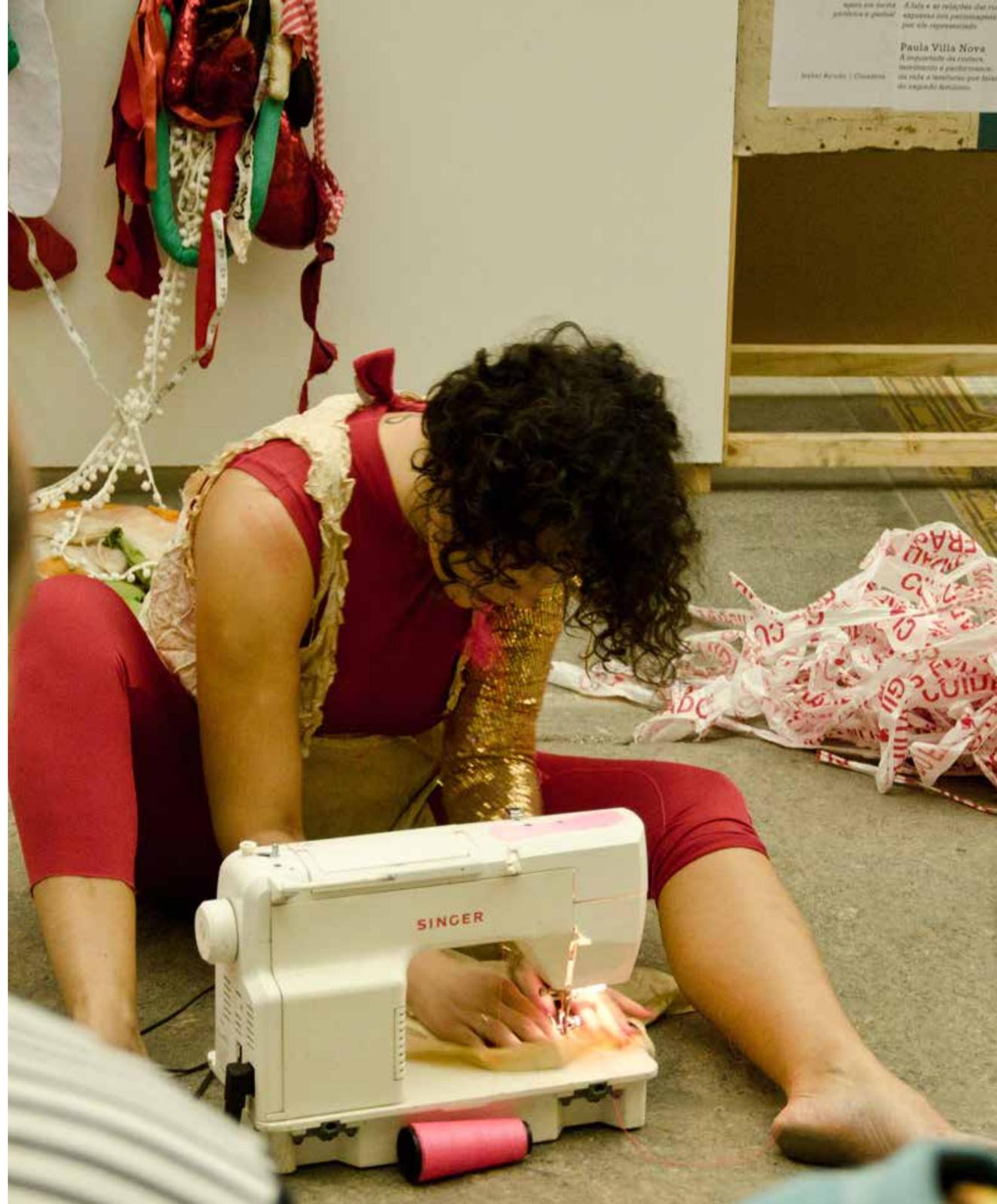




## o tempo . a linha . o objeto

Performance

2016  
Pavilhão Casa França-Brasil  
Rio de Janeiro RJ





## o tempo . a linha . o objeto

Performance

2015  
Ocupação Tiradentes Cultural  
Praça Tiradentes  
Rio de Janeiro RJ







# Corpo Livre

Performance

2014  
DASPU em Exibição  
Centro de Arte Maria Teresa Vieira  
Rio de Janeiro RJ





## Contato

Paula Villa Nova  
Artista Visual | Diretora Criativa | Diretora de Arte

+55 22 98158 4265

[villanovart.com](http://villanovart.com)

[@paulavillanova.art](https://www.instagram.com/paulavillanova.art)

[@paulaviççanovaink](https://www.instagram.com/paulaviççanovaink)

[flickr.com/photos/villanovartdirector](https://www.flickr.com/photos/villanovartdirector)

[facebook.com/paulavillanovart](https://www.facebook.com/paulavillanovart)